



Boletim Municipal

Nº 28 - Município de Chaves - Maio/Junho de 2007 - Distribuição gratuita - www.chaves.pt

Câmara garante financiamento para construção do nó de acesso do Parque Empresarial à A24



No dia 17 de Maio, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e a Câmara de Chaves reuniram para debater vários projectos

fundamentais para o desenvolvimento da região. Entre eles, destaque para o financiamento do nó de acesso do Parque Empresarial à A24, a criação da Euro-Cidade

Chaves/Verin e, ainda, a instalação de um Laboratório no referido Parque.

página 3



Empresa instalada no Mercado Abastecedor da Região de Chaves (MARC)

página 5



Festival
Internacional
de Imagem
renovado

página 6

Contas de 2006
aprovadas

página 2



Contas de 2006 aprovadas

As contas relativas ao ano de 2006 foram aprovadas com 64 votos a favor, 18 contra e 2 abstenções.

Durante o ano de 2006 houve um forte incremento no investimento, comprovado, quer pelo lançamento de 32 novas empreitadas (no valor de 5,5 milhões de euros), quer pela conclusão de 36 obras (14 milhões de euros) e ainda por mais de 100 intervenções efectuadas por administração directa (mais de 30 em escolas). De salientar, igualmente, as actividades de fomento na prestação de melhores serviços aos munícipes, bem como as actividades no âmbito da educação, cultura, desporto e acção social.

No que diz respeito às contas, a execução física e financeira obteve níveis elevados (93,2% e 54,1%), verificou-se uma excepcional valorização do património (em cerca de 17 milhões de euros) e um resultado líquido

positivo, fruto da diminuição da despesa corrente, da maior poupança corrente de sempre (mais de 2 milhões de euros). A despesa com pessoal representa menos de 25% do orçamento executado. Saliente-se que as despesas com o pessoal ficaram longe dos limites impostos pelo Governo.

A dívida aumentou, fruto do forte investimento realizado, mas ficou muito aquém dos limites impostos pela Lei das Finanças Locais, como comprova a comunicação da DGAL (Direcção-Geral das Autarquias Locais), de 12 deste mês.

A riqueza criada em 2006, traduzida nos proveitos diferidos, supera a dívida total da Câmara no curto prazo.

Presidente felicita flavienses



A justa luta em defesa dos seus legítimos direitos foi tida na devida consideração e é possível afirmar que as suas expectativas foram cumpridas. A Urgência Médico-cirúrgica no Hospital de Chaves mantém-se.

A decisão foi assumida no gabinete do Sr. Governador Civil, onde os Presidentes das Câmaras de Chaves e Vila Pouca de Aguiar, com mandato dos restantes autarcas do Alto Tâmega, acertaram com o Ministério da Saúde a versão final do documento, assinado no passado dia 27 de Abril.

O esforço de todos valeu a pena. A Unidade Hospitalar de Chaves mantém o seu actual estatuto de urgência médico-cirúrgica, sem qualquer condicionalismo ou subterfúgio.

João Batista



Câmara garante financiamento para construção do nó de acesso do Parque Empresarial à A24

O financiamento para a construção do nó de acesso do Parque Empresarial de Chaves à A24 ficou garantido, no dia 17 de Maio, em Chaves, pelo Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Carlos Lage, depois de uma reunião de trabalho com o Presidente da Câmara, João Batista, e restantes elementos da vereação a tempo inteiro.

O Presidente da CCDR-N deixou a garantia de que se esta obra - que irá custar cerca de 1,2 milhões de euros - não puder ser ainda financiada no âmbito do III Quando Comunitário de Apoio, que em teoria já cessou, mas na prática ainda permite candidaturas, encontrarão uma forma de

financiamento para esta “pequena grande obra prioritária” no próximo Programa Operacional Regional, de modo a impulsionar e dinamizar o Parque Empresarial.

Segundo Carlos Lage, não será por falta de investimento que esta articulação deixará de ser



realizada, lembrando a importância da localização

geográfica privilegiada deste Parque Empresarial.

Criação da Euro-Cidade Chaves/Verin



Explorar o posicionamento estratégico que tem a cidade de Chaves, através da constituição da Euro-Cidade “Chaves/Verin” foi outra proposta que a autarquia flaviense apresentou à CCDR-N e que esta viu “com bons olhos”.

Para o Presidente da CCDR-N, trata-se de uma “experiência enriquecedora, interessante e criativa, que vai contar com todo o apoio desta Comissão”.

Numa primeira fase de desenvolvimento da euro-cidade, a Câmara propõe a criação de uma rede de transportes urbanos comum; a selecção de

equipamentos colectivos para implementação de gestão e utilização comum; a instituição de uma agenda cultural única; a elaboração de uma política comum para o ambiente; e a partilha e exploração conjunta de espaços destinados a actividades de logística.

Laboratório dinamizará Plataforma Logística



A instalação de um laboratório para as áreas do agro-alimentar e do ambiente poderá vir a ser um dos projectos mais importantes para a dinamização da Plataforma Logística transfronteiriça do Parque Empresarial de Chaves.

Além da Câmara Municipal, o projecto - que será candidato ao programa comunitário INTERREG - envolverá a CCDR-N e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O projecto será desenvolvido através de uma parceria público-privada, mas com uma gestão privada.

Depois de realizado o

investimento físico, a Câmara Municipal, UTAD e a CCDR consideram agora fundamental “o investimento na área do conhecimento, no sentido de esta plataforma ter um papel marcadamente diferenciador na área da logística, tendo em conta a sua localização estratégica”.

Em Lisboa

Chaves representada na Exposição Polis “Viver as Cidades”

A cidade de Chaves esteve representada no dia 23 de Março (dia dedicado a este Município), na Exposição Polis “Viver as Cidades”, em Lisboa, com o objectivo de divulgar o que de melhor se tem feito para desenvolver e melhorar as condições de vida da população flaviense.



Tratou-se de uma iniciativa organizada pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, em parceria com o Gabinete Coordenador do Programa Polis e a Empresa “Parque Expo”, cujo objectivo passou pela apresentação de acções exemplificativas realizadas nas 39 cidades do Programa Polis, nas quais está integrada a cidade de Chaves.

Tendo em conta o trabalho realizado no âmbito deste Programa, que se encontra na fase final da sua implementação, com as respectivas conclusões das intervenções planeadas, o Município flaviense e a Sociedade “Chaves Polis” apresentaram o desenvolvimento dos Projectos Polis, bem como outros projectos municipais, entre os quais a requalificação arquitectónica da Ponte Romana; o Plano de Salvaguarda do Centro Histórico; o Parque Multiusos de Santa Cruz; a Zona Desportiva de

Chaves; o Parque de Estacionamento coberto da Lapa, entre outros.

Além da promoção e divulgação dos referidos projectos, a exposição do Município contou também com diversas actividades, entre as quais um espectáculo de música e canto de temas tradicionais transmontanos, a cargo da Tuna “LAETITIAE” de Vila Verde da Raia; uma mostra gastronómica, através de uma exposição e prova de produtos regionais, como o Pastel de Chaves, Presunto, Folar, Enchidos, etc.; uma mostra cultural que contemplou uma exposição de artesanato com peças de barro e de cestaria da região e a divulgação e promoção do Município mediante a distribuição gratuita de brindes, desdobráveis e publicações alusivas a aspectos de índole cultural (Património Cultural, Histórico, Monumental), de saúde termal e turísticos.

Cemitério novo vai ser ampliado

A Câmara vai realizar obras de ampliação no cemitério novo, junto à Estrada Municipal 507 (Estrada do Seara), uma vez que a lotação dos dois cemitérios municipais se encontra praticamente esgotada.



Dos dois cemitérios municipais, apenas o cemitério implantado junto à E.M. 507 dispõe de condições para poder vir a ser ampliado, uma vez que o outro, inserido no centro da cidade com uma malha urbana plenamente

consolidada, não permite qualquer ampliação.

Consciente desta situação, o Município vai adquirir duas parcelas de terreno para efectuar esse aumento do cemitério, cujo projecto de arquitectura também já foi executado.

Autarquia intensifica apoios às empresas do sector agro-alimentar

A Câmara tem vindo a intensificar o apoio processual e técnico às empresas locais do sector agro-alimentar, com vista a orientá-las na adequação das respectivas actividades às exigências regulamentares vigentes.

Saliente-se que, desde o início do ano até à data, foram já apoiadas cerca de 50 empresas locais.

Face a este aumento de procura de apoio técnico, a autarquia vai disponibilizar gradativamente informação on-line na página web do Município (www.chaves.pt),

com as especificidades por cada sector de actividade.



PARQUE EMPRESARIAL DE CHAVES - UM PROJECTO E OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Lotes para venda

Está aberto o concurso para a venda de lotes do Parque de Actividades de Chaves, integrado no Parque Empresarial.

O preço base de venda dos lotes é de 25 euros por m², podendo candidatar-se empresas públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

As normas que disciplinam o referido procedimento público, designadamente o

Regulamento do Parque de Actividades de Chaves e o Regulamento de Alienação de Lotes, estão disponíveis para consulta ou fornecimento no Departamento de Administração Geral do Município e no site www.chaves.pt.

**Pavilhões do “Ninho de Empresas” para arrendar**

A autarquia tem ainda aberto o procedimento público para arrendamento dos pavilhões que constituem o “Ninho de Empresas”, na nova zona de localização empresarial em Outeiro Seco, bem como a aprovação das respectivas normas disciplinadoras.

Recorde-se que, além do “Ninho de Empresas”, esta nova centralidade empresarial engloba o Parque de Actividades de Chaves, a Plataforma

Logística e o Mercado Abastecedor da Região de Chaves, beneficiando de uma grande proximidade a Espanha.

**Empresa instalada no Mercado Abastecedor da Região de Chaves (MARC)**

O Mercado Abastecedor da Região de Chaves (MARC) - situado no Parque Empresarial, em Outeiro Seco - vai receber a “Portugalicia”, firma portuguesa, de empresários galegos, que viram em Chaves uma “boa oportunidade de negócio”. No dia 18 de Maio, foi assinado na Câmara Municipal o contrato de utilização de espaço entre a “Portugalicia” e o “MARC, S.A”.



A “Portugalicia” vai dedicar-se à comercialização de peixe fresco e mariscos, criando assim a primeira “lota seca” do nordeste peninsular. O processo de instalação já deu entrada na Câmara Municipal, tendo sido remetido às entidades competentes para as devidas aprovações.

Assim, com a entrada em funcionamento do MARC será dado um passo significativo para a melhoria da qualidade e segurança alimentar dos consumidores flavienses. Os comerciantes que se abastecerem no MARC poderão testemunhar as condições que este Mercado Abastecedor proporcionará, designadamente no que diz respeito à qualidade e preço dos produtos.

Trata-se de uma infraestrutura que trará novas oportunidades de desenvolvimento para o concelho e que servirá toda a região do norte

interior do país e a vizinha Espanha, dada a sua localização estratégica.

Recorde-se que o MARC destina-se ao comércio de produtos alimentares e não alimentares, bem como a outras actividades complementares ou subsidiárias, nomeadamente o desenvolvimento de actividades de logística e de apoio ao desenvolvimento agrícola regional.

A sua construção, gestão e exploração está a cargo de uma sociedade anónima, cujos accionistas são o Município de Chaves (91% do capital), a Cooperativa Agrícola Norte Transmontana (5%), a AMAT-Associação de Municípios do Alto Tâmega (2%), a ACISAT-Associação Empresarial do Alto Tâmega (1%) e a ADRAT-Associação de Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega (1%).



Com esta nova edição, a autarquia pretende consolidar na cidade de Chaves, ao longo do tempo, um evento de natureza lúdica e cultural, que, pelo impacte perspectivado, irá permitir projectar o nome da cidade, no país e no estrangeiro. Evento que, simultaneamente a considerar pela experiência do ano passado, imprime uma inegável dinâmica na cidade, designadamente no

que se refere à actividade comercial e ao turismo, assim como possui características que muito ajudam a qualificar alguns dos diversos espaços públicos existentes. Razões pelas quais se confere ao projecto um cariz de interesse público.

Recorde-se que este certame prevê acolher e difundir fotografias e obras de arte digital de autores de todo mundo, dado que a

Festimage

Festival Internacional de Imagem renovado

Tendo considerado o sucesso da primeira edição do "Festimage-Festival Internacional de Imagem", que decorreu entre Julho e Setembro do ano passado, o Município quer este ano dar continuidade ao evento, promovido em parceria com o jornal "Semanaário Transmontano".

sua difusão irá incidir, sobretudo, nos meios fotográficos e de arte digital que abundam na Internet, o principal suporte da iniciativa. Não obstante, o "Festimage" não será apenas desfrutado pelos "internautas". Os flavienses e todos os que visitarem a cidade nos meses de Verão terão oportunidade de apreciar os trabalhos admitidos ao concurso, pois, além de uma exposição tradicional que

será feita com as imagens melhor classificadas, estão previstas projecções de todos os trabalhos participantes em alguns locais centrais da cidade.



De 14 a 17 de Junho

"Semana do Desporto Flaviense" de regresso

Pelo quarto ano consecutivo, a autarquia vai realizar, durante uma semana, diversas actividades desportivas, por ocasião da 4.ª Semana do Desporto Flaviense, que decorrerá de 14 a 17 de Junho.

Ao longo desta semana, os flavienses poderão participar em diversas actividades como os insufláveis, Pedal Go Karts, Trikkes, bicicletas, voleibol, play gym, aulas de hip hop,

natação, canoagem, karaté, futebol, air soft, hidroginástica, natação, entre outras.

O Jardim do Tabolado e outros espaços desportivos

do concelho serão palco do maior evento desportivo realizado anualmente no concelho, quer pela diversidade das actividades, quer pela sua qualidade.



Definido plano para reabilitar a marca “Presunto de Chaves”

Reabilitar a marca “Presunto de Chaves” é um dos objectivos da Divisão de Desenvolvimento Económico deste Município. Para tal, pretende desenvolver até ao final do ano um plano de acção autárquico que inclui diversas actividades com este propósito.

A primeira acção passa pela mobilização da sociedade civil para a votação neste produto como uma das 7 maravilhas gastronómicas de Portugal.

Outras iniciativas previstas neste plano de acção são o “Festival Gastronómico do Presunto”, por ocasião das festas da cidade, a 8 de Julho, bem como um concurso culinário aquando da Feira dos Santos, sob o mote “Presunto de Chaves e a Arte Culinária”. Enquanto a primeira actividade visa “dar

destaque ao Presunto de Chaves na gastronomia local”, a segunda pretende “suscitar a intervenção do sector culinário na notoriedade do produto”. Mas as novidades não ficam por aqui. No âmbito da Feira anual “Sabores e Saberes de Chaves”, serão realizadas umas “Jornadas Técnicas”, de modo a reflectir sobre a importância deste produto no contexto do desenvolvimento local e regional.

Este plano culminará com a constituição da “Confraria Gastronómica



do Presunto de Chaves” que contribuirá de forma definitiva para a defesa, o prestígio, a valorização e

promoção da gastronomia regional, em geral, e do presunto de Chaves, em particular.

Presunto de Chaves

Um dos candidatos às 7 Maravilhas Gastronómicas de Portugal

O afamado Presunto de Chaves está na lista final dos produtos nacionais colocados à votação que decorre na Internet para escolher as “Sete maravilhas gastronómicas”.

LEITÃO DA BAIARRADA
 COZIDO À PORTUGUESA
 OVOS MOLES DE AVEIRO
 FRANCISINHAS
 LEITE DE CREME
 QUEIJO DA SERRA
 SARDINHAS ASSADAS
 AMEIJOAS À BULHÃO PATO
 PASTEL DE NATA
 CALDO VERDE
 ARROZ DE MARISCO
 BACALHAU À LAGAREIRO
 ALHEIRAS DE MIRANDELA
 ARROZ DE CABIDELA
 PASTÉIS DE BACALHAU
 CABRITO ASSADO
PRESUNTO DE CHAVES
 MIGAS
 POLVO À LAGAREIRO
 CARNE DE PORCO À ALENTEJANA
 QUEIJO DA ILHA DE SÃO JORGE

07.07.2007 LISBON
 ESPECIAL DA 7ª MARAVILHAS GASTRONÓMICAS DE PORTUGAL

QUE VENÇA O PRESUNTO DE CHAVES....

Os “Chefs” da “Lágrimas Catering” escolheram uma lista de 55 potenciais maravilhas da gastronomia nacional, que foram depois votadas por um painel de jornalistas e convidados (cada um votou em 21 maravilhas), tendo-se apurado as maravilhas com maior número de votos para a lista final de 21, que são agora colocadas a concurso.

A votação decorre através do site <http://www.lagrimashotel.com/7maravilhas.php> até ao próximo dia 7 de Julho. Os resultados

serão apresentados numa cerimónia que decorrerá no Estádio da Luz, por ocasião da declaração universal das novas sete maravilhas do mundo.

Deste modo, e tendo em conta a importância do Presunto de Chaves no contexto de promoção do Alto Tâmega e Barroso, o Município apela à participação activa dos munícipes através da criação de uma cadeia de apoio e votação ao verdadeiro ex-libris do concelho.

Perto de 2500 crianças comemoraram “Semana da Floresta” na Quinta do Rebentão

Em colaboração com os estabelecimentos de ensino do concelho, a Câmara organizou as comemorações do “Dia Mundial da Floresta”.



As actividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas tiveram lugar na Quinta do Rebentão, durante quatro dias, e contaram com a participação de aproximadamente 2500 crianças de todos os jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública e privada do concelho.

Ao longo da semana, os mais novos pintaram; escreveram mensagens sobre a floresta e desejos para a sua preservação; passearam pelo circuito de

manutenção, onde puderam ver espécies faunísticas e florísticas; dançaram; cantaram; e realizaram vários jogos infantis, como a corrida dos sacos, andas, cabra cega, entre muitas outras actividades.

Com esta iniciativa, o Município quis sensibilizar para a educação ambiental, procurando contribuir para que o espaço em que vivemos seja mais agradável.

Férias desportivas da Páscoa

O Município promoveu mais umas “Férias Desportivas Municipais - Páscoa 2007”, que decorreram entre os dias 26 de Março e 4 de Abril, nas instalações Desportivas de Chaves e Vidago.



Este ano a iniciativa contou com a participação de cerca de 200 crianças e jovens do concelho, que m

praticaram futsal, andebol, voleibol, natação, canoagem, visitaram a quinta biológica, entre outras actividades.

As crianças praticaram as mais diversas modalidades desportivas, em espaços fechados, ao ar livre e em contacto com a natureza, sempre acompanhadas por professores e monitores.

Montante dos subsídios ultrapassa os 24.500 euros

Apoio às actividades extracurriculares das escolas

À semelhança dos anos lectivos anteriores, a autarquia vai conceder apoios financeiros às escolas, para a concretização das actividades extracurriculares.

Deste modo, o Município contemplou cada um dos três Agrupamentos Verticais do concelho (Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, Nadir Afonso e Vidago) com 2.500€, para as actividades extracurriculares e 6€ por aluno, para as actividades extra-curriculares do pré-escolar e do 1º ciclo.

A Escola Profissional de Chaves e as escolas secundárias (Dr. Júlio Martins, António Granjo e Fernão de Magalhães) também receberão cada uma 1.500€.



Recorde-se que além dos auxílios económicos directos, a autarquia também financia as limpezas dos estabelecimentos de ensino, bem como a aquisição de material informático.

acontece em Chaves... www.chaves.pt

4º Torneio de Futsal Inter-Freguesias

A autarquia está a promover o “4º Torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Chaves”.



A prova - que conta com a participação de 28 freguesias, distribuídas por sete séries de 4 equipas - teve início em Abril e

prolongar-se-á até Junho. Os Jogos decorrem nos vários polidesportivos do concelho até ao apuramento dos vencedores de cada série, que passarão aos quartos de final. A partir desta fase, serão realizados no Pavilhão Municipal, com a final marcada para dia 17 de Junho, pelas 17 horas. As classificações são constantemente atualizadas na página www.chaves.pt.

Mais de 3 mil alunos participaram no “Fórum da Educação”

A edição deste ano do “Fórum da Educação”, que decorreu nos dias 17, 18 e 19 de Abril, contou com a participação de mais de 3 mil alunos das escolas do concelho. A organização do evento, que superou todas as expectativas, esteve a cargo da Câmara (através da Divisão de Educação e Desporto) e contou com o apoio do Centro de Formação da Associação de Escolas de Chaves e Boticas e estabelecimentos de ensino do concelho.

O evento constou da exposição de trabalhos, actividades experimentais e divulgação de experiências. Ao longo dos três dias, foram apresentadas diversas actuações em palco, desde danças, canções, declamação de poemas e teatro.

Como inovação deste “Fórum da Educação 2007” destaque-se a disponibilidade de diversas entidades (Bombeiros, PSP, GNR e Centros de Saúde) que já colaboram com as escolas, no sentido de fortificarem, no futuro, esse relacionamento. Chaves, cidade educadora, deu também neste evento o



primeiro passo para estabelecer a partilha entre as escolas e a comunidade.

Outra novidade foi a realização de um colóquio subordinado ao tema

“Educação e Interpretação Ambiental”, da responsabilidade do Conselho Municipal de Educação. A presença de oradores qualificados e o facto de o auditório estar repleto, foi garantia de um enorme sucesso.

A autarquia agradece, assim, a todos aqueles que tornaram possível a realização deste evento, com a forte possibilidade de se repetir, com a periodicidade habitual, dentro de dois anos.



Comemorações do “Dia Mundial do Livro”

Cerca de 400 crianças e jovens à descoberta do conhecimento na Biblioteca Municipal



Tal como em anos anteriores, a Biblioteca Municipal comemorou durante uma semana o “Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor”, a 23 de Abril. As actividades lúdico-pedagógicas, vocacionadas para

a promoção do livro e da leitura, decorreram de 23 a 27 de Abril e contaram com a participação de cerca de 400 crianças e jovens estudantes. “Leia Mais, Viva Mais” foi o tema da campanha nacional deste ano.

No primeiro dia, a Biblioteca Municipal recebeu cerca de duas centenas de crianças. Ao longo dos cinco dias, foram desenvolvidas várias actividades de promoção do livro e da leitura. Além de visitas guiadas às instalações da Biblioteca - através das quais tiveram a oportunidade de conhecer todos os seus serviços e a melhor forma de desfrutar destes -, as

crianças e jovens observaram ainda alguns exemplares de livros antigos (com mais de 400 anos) e participaram em actividades de escrita criativa e pintura.



EDITAL Nº 53/2007

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no pretérito dia 22 de Março de 2007, e devidamente sancionada pelo Órgão Deliberativo Municipal, em sua sessão ordinária realizada no pretérito dia 25 de Abril de 2007, foi aprovada a proposta nº. 30/GAPV/2007, consubstanciada na "Alteração ao Regulamento de Actividades Diversas", no âmbito do licenciamento do exercício de acampamentos ocasionais, no sentido do mesmo passar a contemplar no seu Capítulo V o seguinte:

**"Capítulo V
Licenciamento do exercício da actividade de acampamentos ocasionais.
Secção I
Disposições gerais
Artigo 28º
Licenciamento (...)
Artigo 28º-A
Definições**

Para efeitos do presente capítulo, entende-se por:

- a) Acampar: Instalação provisória de abrigo portátil ou natural ao ar livre, com vista a servir de alojamento, podendo existir ou não preparação de refeições;
- b) Campismo: actividade que consiste em acampar em tendas, ou em qualquer aparato destinado a esse fim;
- c) Caravanismo: modalidade de campismo através da utilização do espaço interior e ou exterior de uma caravana, mediante a imobilização da mesma e desde que não se encontre atrelada ao veículo tractor ou, ainda, quando se verifiquem uma das situações previstas no art. 28º-C;
- d) Autocaravanismo: Utilização do equipamento e espaço interior e ou exterior de uma autocaravana com vista à prática de campismo;
- e) Caravana: veículo sem motor, atrelado a um automóvel, concebido e apetrechado para servir de alojamento;
- f) Autocaravana: veículo automóvel de passageiros misto, legalmente adaptado e dotado de autonomia logística para servir de habitação;
- g) Autovivenda: veículo automóvel de passageiros com interior adaptado e dotado para servir de habitação; h) Estacionamento: Imobilização de um veículo que não constitua paragem nos termos do art. nº 1, do art. 48º, do Código da Estrada e que não seja motivada por circunstâncias próprias da circulação;
- i) Acampamentos Ocasionais: concentrações temporárias de um ou mais campistas com vista à prática de campismo em tendas, caravanas, autocaravanas, autovivendas, ou qualquer outro aparato móvel ou natural concebido ou adaptado para tal fim, fora dos parques de campismo, realizadas em locais devidamente autorizados para o efeito;
- j) Campismo selvagem ou ilegal: acampamento ocasional realizado sem autorização das autoridades competentes.

**Artigo 28º-B
Realização de acampamentos ocasionais**

- Nos acampamentos ocasionais, deverão os requerentes providenciar para que haja no local a ocupar:
 - a) Água potável;
 - b) Sanitários desmontáveis;
 - c) Contentor para deposição de lixos e detritos.
- A prática de campismo fora dos locais destinados para o efeito deverá ser realizada com observância das normas usuais de urbanidade, higiene e convivência, nomeadamente:
 - a) Não perturbar os trabalhos agrícolas ou outros que possam estar a ser desenvolvidos pela população local;
 - b) Não caminhar por terrenos cultivados nem desrespeitar vedações;
 - c) Respeitando o meio natural envolvente, sendo proibido desencadear acções de agressão, tais como arrancar ou colher plantas, flores, frutos ou danificar árvores;
 - d) Não proceder à contaminação ou poluição das linhas de água ou poços;
 - e) Não utilizar qualquer espécie de lume em condições de insegurança, tomando todas as precauções para evitar risco de incêndio;
 - f) Manter sempre limpo o local onde acamparem, bem como os terrenos vizinhos, colocando os detritos e lixos no local correcto de deposição;
 - g) Não provocar ruídos desnecessários.
- No Concelho de Chaves é proibida a prática de caravanismo e autocaravanismo fora dos locais destinados para o efeito, sem prévia licença da Câmara Municipal de Chaves emitida nos termos do art. 29º e seguintes.
- Consideram-se áreas interditas à realização de acampamentos ocasionais:
 - a) Áreas abrangidas pelo Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional;
 - b) Proximidade inferior ou igual a 500 metros do centro urbano e ou a distância igual ou inferior a 200 metros de qualquer prédio habitacional;
 - c) A zona envolvente termal e respectivas imediações.

**Artigo 28º-C
Autocaravanismo**

- Será considerado como autocaravanismo para efeito do disposto na alín. d), do art. 28º-A, a utilização do equipamento e espaço interior e exterior de uma autocaravana com vista à prática de campismo, nomeadamente:
 - a) Arrear os estabilizadores e ou colocar caçós;
 - b) Abertura das janelas das autocaravanas;
 - c) Emissão de qualquer tipo de fluido, contaminante ou não, com excepção dos fluidos próprios da combustão do motor da autocaravana através do tubo de escape;
 - d) Colocação de degrau de acesso;
 - e) Realização de fogueiras;
 - f) Estender roupa;
 - g) Colocação no pavimento de materiais de campismo, nomeadamente mesas e cadeiras;
- Quando a imobilização da autocaravana seja efectuada sem que se verifique qualquer uma das situações previstas no número anterior, mas a mesma esteja em contacto com o solo através das rodas e tal imobilização não seja motivada por circunstâncias próprias da circulação, será considerada como estacionamento e, consequentemente, excluída do regime de licenciamento previsto nos artigos 29º e seguintes, sem prejuízo do disposto no n.º 3, do art. 28º-D. 3. O disposto no presente artigo aplica-se, com as necessárias adaptações, às Autovivendas.

**Artigo 28º-D
Pernoitar**

- Considera-se pernoitar a imobilização de autocaravanas, autovivendas, ou qualquer veículo automóvel, com intenção de permanecer no seu interior durante o período compreendido entre as 22h00 e as 08h00, do dia imediatamente seguinte, e por período de tempo superior a 3 horas consecutivas.
- As situações previstas no número anterior, desde que não enquadraíveis no n.º 1, do art. 28º-C, estão dispensadas do regime de licenciamento previsto nos artigos 29º e seguintes. 3. Independentemente do disposto nos números anteriores, quando a imobilização de autocaravanas e autovivendas se mantenha por período igual ou superior a 24 horas consecutivas ou 48 horas intercaladas, será considerada como prática de autocaravanismo, para os efeitos previstos no art. 28º-C.
- A imobilização efectuada nos termos enunciados no n.º 1, deverá ser realizada, preferencialmente, nos locais recomendados pela Câmara Municipal de Chaves, e ou nas seguintes condições:
 - a) Sem monopolizar os espaços públicos;
 - b) Em locais de baixa densidade populacional;
 - c) De forma a não prejudicar a visibilidade e o comércio geral;
 - d) Sem constituir obstáculo para a circulação viária.
- Pernoitar em caravanas fora dos locais destinados para o efeito, carece sempre de licenciamento por parte da Câmara Municipal de Chaves.

**Artigo 29º
Pedido de Licenciamento
(...)
Artigo 30º
Consultas
(...)
Artigo 31º
Emissão de licença
(...)
Artigo 32º
Revogação da licença**

- (...)
- A violação do disposto no nº 2, do art. 28º-B implicará a revogação da licença previamente concedida.

**Artigo 33º
Modelos
(...)**

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado

nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, em regime de substituição, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 30 de Abril de 2007

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº 54/2007

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no pretérito dia 22 de Março de 2007, e devidamente sancionada pelo Órgão Deliberativo Municipal, em sua sessão ordinária realizada no pretérito dia 25 de Abril de 2007, foi aprovada a proposta nº. 26/GAPV/2007, consubstanciada na alteração da redacção do nº. 4, do Art. 1º, do Regulamento de Alienação de Lotes do Parque de Actividades, passando tal cláusula a ter a seguinte redacção, a saber:

" Artigo 1º

- 1 - /...
- 2 - /...
- 3 - /...
- 4 - "Os lotes B2 a B7 compreenderão a instalação do Ninho de Empresas, ficando o mesmo sujeito a cumprimento das normas regulamentares de atribuição associadas ao procedimento prévio à contratação previsto no artigo 5º do Regulamento do Parque de Actividades de Chaves em vigor, o qual deverá garantir a observância dos princípios da igualdade, imparcialidade, e leal concorrência entre os potenciais interessados."

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, em regime de substituição, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 30 de Abril de 2007

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº 55/07

**Venda de Prédio Urbano Integrado no Património Municipal
(Artigo Matadouro)**

Anuncia-se que vai ser vendido, em hasta pública, o prédio urbano abaixo identificado, pertencente ao Município do Concelho de Chaves:

Dia 15 de Junho de 2007, às 10:00 horas

Prédio urbano situado na **Avenida Bracara Augusta** – Santa Maria Maior -, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Santa Maria Maior com o artigo 461º, descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves com o nº 305.

Composição do prédio – Edifício com um piso e sete divisões e terreno.
Área total do prédio – 5 929,15m².
Base de Licitação – € 605 688,50
Destino do prédio – O prédio – edifício e terreno -, poderá ser aproveitado para os fins que o comprador tiver por convenientes, no respeito pelas prescrições urbanísticas do Plano Director Municipal de Chaves, para aquela zona, - U1 Cidade de Chaves -.

Data Limite para apresentação de propostas: 16:00 horas do dia 14 de Junho de 2007.

Local, data e hora da praça: Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, em **15 de Junho de 2007, às 10:00 horas.**

Modalidade de pagamento:
a) Será depositada no acto de arrematação a quantia correspondente a 10% do valor da mesma;
b) 40% no acto de celebração do contrato promessa de compra e venda;
c) 50% no acto da celebração do contrato prometido (escritura)

Impostos e encargos devidos: Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), salvo se dele estiverem isentos; Imposto de Selo de 0,8% sobre o preço da arrematação e encargos decorrentes da celebração da escritura.

Apresentação de propostas

Podem ser apresentadas propostas escritas que devem indicar um valor para arrematação do prédio superior à base de licitação e ser acompanhadas de um cheque de montante correspondente a 10% do valor da proposta, emitido à ordem do Município do Concelho de Chaves.

As propostas devem ser apresentadas em sobreescrito fechado, identificando-se no exterior do mesmo o proponente e o imóvel a que respeita, que por sua vez é encerrado num segundo sobreescrito dirigido ao Presidente da Comissão de Alienação, responsável pela condução do procedimento de hasta pública, podendo ser entregues na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Chaves, situada no Edifício dos Paços do Concelho, Praça de Cãmões, em Chaves, durante o período normal de funcionamento dos serviços municipais (9:00H às 12:30H e das 14:00H às 16:00H) ou enviadas por correio, sob registo, neste caso sendo aceites desde que recebidas até à hora e data limite antes referida.

Praça

- A praça inicia-se com a abertura das propostas recebidas, se existirem, havendo lugar a licitação a partir da proposta de valor mais elevado, ou, se não existirem, a partir do valor base de licitação anunciada.
- Podem intervir na praça os interessados ou os seus representantes, devidamente identificados e, no caso de pessoas colectivas, habilitados com poderes bastantes para arrematar.
- O valor do lanço mínimo é de 5 000 euros.
- As licitações serão efectuadas durante um período de 30 minutos.
- Se não tiver havido apresentação de propostas válidas, nem licitação, o imóvel pode ser adjudicado provisoriamente a quem, no acto da praça, fizer a melhor oferta de preço, não inferior à licitação.

Adjudicação

- O imóvel é adjudicado provisoriamente pela comissão, a quem tiver oferecido o preço mais elevado, que deverá proceder de imediato ao pagamento de 10% do valor da adjudicação.
- Nos casos dos adjudicatários provisórios terem apresentado propostas, deverão proceder ao pagamento da diferença entre o valor do cheque que acompanhou a proposta e o valor da adjudicação.
- O adjudicatário deve apresentar os documentos comprovativos de que se encontra em situação regularizada perante o Estado em sede de contribuições e impostos, bem como relativamente à situação contributiva para a segurança social, no prazo de 10 dias úteis a contar da data da hasta pública. A não apresentação destes documentos, por motivo imputável ao adjudicatário provisório, implica a não adjudicação definitiva do imóvel.
- As normas de procedimento de Hasta Pública estão disponíveis para consulta no Departamento de Administração Geral do Município do Concelho de Chaves, até ao dia da entrega das propostas, e onde podem solicitadas informações e esclarecimentos.

Chaves, 30 de Abril de 2007.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

Comemorações do 33º aniversário do 25 de Abril

O Município associou-se às comemorações do “33º aniversário do 25 de Abril”. Entre outras actividades, destaque para dois eventos desportivos: a já tradicional “Corrida da Liberdade” e mais um “Encontro Municipal de Futsal Infantil”.



Estas acções integraram-se no plano de fomento desportivo concelhio, tendo também como objectivo o intercâmbio e convívio desportivo entre os flavienses; despertar o interesse pelo desporto em geral e, neste caso particular, pelo atletismo e futsal; ocupar os tempos livres dos jovens; bem como contribuir para a prospecção de novos valores nas

modalidades.

Como vem sendo habitual, a concentração da 33ª edição da “Corrida da Liberdade” teve lugar no Largo General Silveira e, apesar do mau tempo que se fez sentir naquele dia, a prova contou com 140 participantes. Todos eles receberam troféus e medalhas alusivas às comemorações.

Mais de 240 crianças no Encontro de Futsal

Ainda integrado nos festejos, teve lugar o “Encontro Municipal de Futsal Infantil”, no Pavilhão Gimnodesportivo de Chaves, tendo contado com a participação de mais de 240 jovens, entre os 8 e os 12 anos. A prova decorreu dentro da normalidade, prevalecendo o convívio e o intercâmbio. No final, todos os participantes foram vencedores.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:	Câmara Municipal de Chaves
Periodicidade:	Bimestral
Direcção:	João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação:	Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão:	Gráfica Sinal de Esperança
Tiragem:	20 000 exemplares
Depósito Legal:	197465/03
	1645-7528
ISSN	Distribuição gratuita

Pintora Graça Morais na Biblioteca Municipal



A pintora transmontana Graça Morais esteve na Biblioteca Municipal - onde teve patente uma exposição de pintura e desenho, intitulada “Silêncios” - para conversar com os flavienses e, particularmente, com os jovens estudantes.

Ao longo destas sessões de esclarecimento e diálogo com os jovens estudantes, que colocaram questões pertinentes, Graça Morais falou das suas obras e do tipo de material usado, da sua vida e contou como surgiu o gosto pela arte,

quando tinha apenas 9 anos. Mais de 200 alunos de Chaves e Vila Real desfrutaram da conversa com a pintora, bem como da visualização de um documentário sobre a sua vida e obra, produzido pela filha da pintora.

Universidade Júnior - 2007

A Câmara vai renovar o Protocolo de Colaboração com a Universidade do Porto, no sentido de apoiar a participação dos jovens flavienses no Projecto “Universidade Júnior - 2007”. Este é o terceiro ano que a autarquia adere a este programa de sensibilização dos jovens para a ciência e tecnologia, artes e ciências sociais e humanas.



semana, onde os alunos desenvolvem diversas actividades, acompanhados permanentemente por monitores especializados.

O projecto decorre nos meses de Julho e Setembro e é constituído por programas com a duração de uma

Os jovens munícipes interessados em participar numa experiência real da vida de um estudante universitário poderão inscrever-se nas respectivas escolas.

Obras no Município

Centro Cultural de Chaves



Intervenção arqueológica no Largo do Arrabalde



Envolvente da Muralha do Baluarte do Cavaleiro



Requalificação dos passeios da E.M.2 Vidago (1ª Fase)



Agenda de Eventos

Junho

FÉRIAS DESPORTIVAS MUNICIPAIS - VERÃO 2007

inscrições: Centro Cultural de Chaves até 29 de Junho
org.: CMC-DED

31. quinta 1. sexta

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

org.: CMC-DED - Junto ao Largo do Monumento

1. sexta

concerto

ORQUESTRA E CORO DO CONSERVATÓRIO MANUEL QUIROGA DE PONTEVEDRA

22h00

apoio: Chaves Viva / CMC

Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

2. sábado

6º FESTIVAL INFANTIL DA CANÇÃO

21h00

org.: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

apoio: Chaves Viva / CMC

2. sábado 3. domingo

FASE NACIONAL DE ANDEBOL INFANTIL FEMININO

org.: Associação de Andebol de Vila Real

apoio: CMC

- Pavilhão Municipal de Chaves

6. quinta a 30. sábado

EXPOSIÇÃO PINTURA "SUPERFÍCIE DA ALMA" de Jacinta Morais

apoio: Chaves Viva / CMC

7. quinta

ESPECTÁCULO

49 ESPECIAL QT

22h00

apoio: Chaves Viva / CMC

Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

9. sábado

CHAVES FASHION SHOW

22h00

apoio: Chaves Viva / CMC

Mike Davis, Parfois, Triumph International

Largo Tito Flávio Vespasiano, junto às Termas de Chaves

11. segunda

WORKSHOP RISOTERAPIA

1ª Sessão 17h30 19h30 | 2ª

Sessão 21h30 23h30

Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

14. quinta

fado de Lisboa PRELÚDIO

22h00

apoio: Chaves Viva / CMC

Praça de Camões

14. quinta a 17. domingo

SEMANA DO DESPORTO, CHAVES 2007

org.: CMC-DED/Chaves Viva - Jardim do Tabolado

17. domingo

FINAL DO 4º TORNEIO DE FUTSAL INTER FREGUESIAS

16h00

20. quarta

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR

org.: CMC-DED - Largo General Silveira

21. quinta

concerto TUGADIXIE

22h00

org: Chaves Viva / CMC - Praça de Camões

23. sábado 24. domingo

KARATE- ESTÁGIO DE VERÃO

org.: Karate Clube do Alto Tâmega Pavilhão Municipal de Chaves

24. domingo

XI ENCONTRO DE IDOSOS

Santuário de Nossa Senhora da Aparecida- Calvão

29. sexta 30. sábado

festival ROCK CASINO

org.: Chaves Viva / CMC - Forte de São Neutel



dia 9



dia 7



de 6 a 30



dia 24